

Excelentíssimos Senhores Convidados  
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Em primeiro lugar, nós os procuradores, ora empossados, queremos agradecer a presença de todos que se dignaram testemunhar este acto solene, neste dia 21 de Junho de 2007, inolvidável para todos nós.

O caminho que foi trilhado não encerra hoje, antes pelo contrário, ele tem de continuar a ser percorrido, e cientes de que vamos enfrentar algumas dificuldades nessa caminhada, porém a nossa determinação que vai ser perseverante, conduzir-nos-á até à meta desejada.

Sabemos da necessidade de termos um comportamento compatível com as funções do Magistrado do Ministério Público para o bem da administração da justiça, e que haja a contrapartida de encorajamento pelo respeito pelo princípio da igualdade perante a lei, da presunção da inocência, etc, tendo assim os meios necessários ao combate à criminalidade, nas suas formas e dimensões cada vez mais sofisticadas.

Cremos que o Estado Timorense aliado ao apoio dos doadores, através do Programa do PNUD, este que iniciou o projecto de capacitação de todos nós ora empossados. Que não haja desfalecimento desses esforços a bem do melhoramento da nossa qualificação e formação jurídicas.

Minhas Senhoras e meus Senhores:

Iniciámos o programa de formação com uma grande dificuldade, nomeadamente no respeitante à língua utilizada no Centro de Formação, onde a maioria dos formandos, na sua faixa etária, nunca estudou e nem aprendeu uma das línguas oficiais e de actos processuais, a língua portuguesa, em Timor Leste.

No início, não obstante, o desinteresse e a falta de motivação, para frequentar as acções de formação, fomos adquirindo a consciência profunda da responsabilidade de melhorar e servir o nosso Povo como um país independente, visando conquistar a confiança dos **concidadãos** e dos internacionais.

Depois de ultrapassarmos as dificuldades inerentes aos primeiros meses de aprendizagem, foi notório, em todos os formandos, o espírito de estudar e de aprender os novos termos e as novas Leis, para o qual contribuiu indiscutivelmente o papel dos nossos Professores.

Por essa razão, todos nós, que estamos aqui presentes, acreditamos que a formação foi e vai capacitar e trazer-nos um maior benefício.

Queremos expressar os nossos sinceros agradecimentos a todos os nossos formadores, uns continuam na nossa companhia e outros ausentes por razões diversas, que muito nos encorajaram nesta caminhada.

Não esquecemos, porém, de agradecer aos funcionários dos Tribunais, das Procuradorias, Defensoria Pública e do Centro de Formação Jurídica, extensível a todos outros sujeitos que colaboraram neste processo de formação.

Caros colegas, iniciamos a nossa carreira, contudo, com isto não significa que já estamos preparados por si sós a responder às exigências da Justiça no nosso País. Efectivamente precisamos de mais e mais formação e apoios para aperfeiçoar a nossa capacidade, principalmente face aos acontecimentos ocorridos no nosso país no ano passado.

Assim os apoios são absolutamente necessários!  
Um muito obrigado.

**Ivo Jorge Valente (Em nome dos colegas Procuradores da República).**